



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Edital 06/2015

PROVA

Área: Filosofia

QUESTÕES OBJETIVAS

Conhecimentos Específicos | 01 a 30

Nome do candidato: _____ Nº de Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 30 questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 30 (trinta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 3 (três) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local após 1h30min (uma hora e trinta minutos) do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

8º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

9º) O candidato poderá levar consigo o caderno de questões após decorridas 1h30min do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

10º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**1. Tendo em vista as características do mito e da filosofia na Grécia Antiga, relacione as colunas.**

- I. Mito.
- II. Filosofia.

() Pergunta e narra sobre o que era *antes* que tudo existisse.

() Opera, discursivamente, por meio de analogias, metáforas e parábolas.

() Exige investigação para responder aos problemas postos pela natureza.

() Pergunta e explica como as coisas existem e são *agora*.

() Não se preocupa com as contradições e irracionalidades de seu discurso.

() Explica os fenômenos da natureza a partir de causas puramente naturais.

A sequência correta de cima para baixo encontra-se na alternativa:

- a) I, I, II, II, I e II.
- b) II, II, I, I, II e I.
- c) II, I, II, I, II e I.
- d) I, I, II, I, II e II.
- e) I, II, I, II, I e II.

2. Leia as afirmativas expostas abaixo sobre as principais características da Filosofia, em seu nascimento, na Grécia Antiga.

- I. É uma cosmologia, isto é, uma explicação racional sobre a ordem presente ou atual do mundo: sua origem ou causas, sua forma, suas transformações e repetições, seu término.
- II. A preocupação com o devir ou o vir a ser levará, pouco a pouco, os filósofos a distinguir entre aparência do mundo e a verdade ou essência do mundo.
- III. Seu pressuposto básico é que “nada vem do nada e nada retorna ao nada”: não há criação a partir do nada.
- IV. A preocupação dos filósofos “físicos” é com o devir ou o vir a ser, ou seja, com o movimento (a transformação dos seres) e com o repouso (a identidade da *phýsis* e a estabilidade dos seres).
- V. O fundo imortal e perene de onde tudo brota e para onde tudo regressa é a *phýsis*, qualidade primordial da origem e constituição dos seres.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas II, III e V.
- c) Apenas III, IV e V.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

3. Relacione as figuras dos filósofos pré-socráticos Parmênides de Eleia e Heráclito de Éfeso com os elementos de suas respectivas teorias.

- I. Parmênides de Eleia.
- II. Heráclito de Éfeso.

() Indivisível, é, pois, todo idêntico; nem algo em uma parte mais, que o impedisse de conter-se, nem também algo menos, mas é todo cheio do que é, por isso é todo contínuo.

() A guerra é mãe de todas as coisas e de todas, rainha. Das coisas contrárias nasce a harmonia mais bela, e tudo se gera por via de contraste.

() Quem desce ao mesmo rio vem ao encontro de águas sempre novas. Descemos e não descemos ao mesmo rio, nós mesmos somos e não somos.

() O mesmo é o pensar e aquilo em função do que é o pensamento porque sem o ser, no qual é expresso, não encontrarás o pensar: de fato é ou será nada fora do ser.

() Todas as coisas se trocam por fogo e o fogo por todas as coisas, como mercadorias se trocam por ouro e o ouro por mercadorias.

A sequência correta de cima para baixo encontra-se na alternativa:

- a) II, I, II, I, II.
- b) I, II, II, I, II.
- c) I, II, II, II, I.
- d) II, II, I, I, II.
- e) I, II, I, II, I.

4. Leia as afirmativas abaixo, relativas ao pensamento filosófico de Sócrates.

- I. Parte constantemente da afirmação de *não-saber*, pondo-se diante do interlocutor do diálogo na posição de quem tem tudo a aprender, mais do que na posição de quem tem a ensinar.
- II. O ser humano é, essencialmente, corpo e alma. Esta junção o distingue, especificamente, de todas as outras coisas ou seres existentes.
- III. Pela *maiêutica*, cuja finalidade consiste em quebrar a solidez aparente dos preconceitos, o

interlocutor do diálogo é conduzido à descoberta da própria ignorância.

- IV. Segundo Aristóteles, a lógica socrática (ou o método socrático) ergue-se sobre dois pilares fundamentais: o raciocínio indutivo e a ideia.
- V. Com a *ironia*, a ignorância do interlocutor do diálogo é superada através da descoberta, por ele mesmo, da verdade interior, encontrando, assim, o verdadeiro conhecimento (*episteme*).

A alternativa em que todas as afirmativas são verdadeiras é:

- a) Apenas I, II e III.
b) Apenas II e V.
c) Apenas II e IV.
d) Apenas III e IV.
e) Apenas II, IV e V.

5. No diálogo *A República*, Platão identifica e distingue quatro modos ou graus de conhecimento. Quais deles dizem respeito à matemática e às ideias (*eidōs*), respectivamente?

- a) A intuição intelectual (*nóesis*) e o raciocínio dedutivo (*diánoia*).
b) A imaginação (*eikasía*) e a intuição intelectual (*nóesis*).
c) A crença (*pístis*) e o raciocínio dedutivo (*diánoia*).
d) O raciocínio dedutivo (*diánoia*) e a intuição intelectual (*nóesis*).
e) A opinião (*dóxa*) e a imaginação (*eikasía*).

6. Assinale a alternativa INCORRETA. De acordo com a teoria de Platão, as ideias apresentam algumas características básicas, a saber:

- a) A corporeidade – a Ideia pertence a uma dimensão totalmente diversa do mundo incorpóreo.
b) A inteligibilidade – a Ideia é, por excelência, objeto da inteligência e só com ela pode ser captada.
c) A imutabilidade – as Ideias são imunes a todo tipo de mudança e não só ao nascer e ao perecer.
d) A unidade – cada Ideia é uma unidade e unifica a multiplicidade das coisas que dela participam.
e) A perseidade – as Ideias são em si e por si, isto é, absolutamente objetivas.

7. Pode-se afirmar que a lógica aristotélica:

- I. Ocupa-se com os conteúdos pensados ou com os objetos referidos pelo pensamento.
II. Estabelece as condições e os fundamentos necessários de todas as demonstrações.
III. Oferece princípios, leis, regras e normas para todo pensamento que quiser ser verdadeiro.
IV. É um instrumento do pensamento e da linguagem dispensável para o campo científico.
V. Lida com leis universais, que independem do tempo, lugar, pessoas ou circunstâncias.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- a) Somente I, II e III.
b) Somente I e II.
c) Somente III e IV.
d) Somente II, IV e V.
e) Somente II, III e V.

8. Sobre a ética de Aristóteles, analise as afirmativas abaixo e assinale “V” para VERDADEIRO e “F” para FALSO.

() A ação correta do ponto de vista ético deve evitar os extremos, tanto o excesso quanto a falta, caracterizando-se assim pelo equilíbrio, ou justa medida.

() Nitidamente teleológica, a ética afirma que os seres humanos buscam a felicidade (*eudaimonia*). Assim sendo, a felicidade (*eudaimonia*) é o fim ao qual conscientemente tendem todos os homens.

() A possibilidade de agir corretamente e de tomar decisões éticas depende de um conhecimento do Bem, que é obtido pelo indivíduo por meio de um longo e lento processo de amadurecimento espiritual.

() A ética, ao pertencer ao domínio do saber prático, possui o intuito de estabelecer sob que condições podemos agir da melhor forma possível tendo em vista o nosso objetivo principal que é a felicidade (*eudaimonia*), ou a realização pessoal.

() A virtude não pode ser ensinada: ou já a trazemos conosco ou nada será capaz de incuti-la em nós. Assim, a virtude deve ser inata. Porém, encontra-se adormecida em cada uma das pessoas, e o papel do filósofo consiste exatamente em despertá-la.

A sequência correta de cima para baixo encontra-se em qual alternativa?

- a) V, V, F, F e V.
b) F, F, V, F e V.
c) F, V, F, V e F.
d) V, V, F, V e F.

e) V, F, V, V e F.

9. Considere as seguintes afirmativas relacionadas à política de Aristóteles.

- I. O homem é um animal político por natureza (*zoon politikon*), ou seja, é da natureza humana buscar a vida em comunidade e, portanto, a política não é por convenção (*nómos*), mas por natureza (*phýse*).
- II. A justiça política consiste em duas ações principais: igualar os desiguais, isto é, criar os iguais; e determinar que o tratamento desigual dos desiguais seja justo.
- III. Os cidadãos existem para o bem da *pólis*, motivo pelo qual Aristóteles delimita com precisão a esfera pública de atuação do Estado, autorizando-o a regular e dirigir a esfera privada.
- IV. Existem três formas básicas de governo correto: o governo de um só – Monarquia; o governo de um pequeno grupo – Aristocracia; e o governo da maioria – *Polítia*.
- V. A ciência política deve pautar-se, essencialmente, por perspectivas ideais, deixando de lado as perspectivas de natureza pragmática e empírica.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas III e V.
- d) Apenas I, IV e V.
- e) Apenas II, III e IV.

10. Para Santo Agostinho, é preciso compreender para crer e crer para compreender (*Intellige ut credas, crede ut intelligas*). Isso evidencia que a razão humana se relaciona duplamente com a fé, numa ordem de:

- a) Igualdade e consequência.
- b) Precedência e superioridade.
- c) Precedência e consequência.
- d) Antecedência e superioridade.
- e) Precedência e igualdade.

11. São Tomás de Aquino, principal representante da _____, desenvolve um pensamento profundamente ligado ao de _____. Seu papel principal foi o de organizar as verdades da religião e de harmonizá-las com a filosofia. Para ele, então, a _____,

criada por Deus, e a _____, revelação de Deus, não podem entrar em _____, porque procedem do mesmo Princípio.

Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas do texto apresentado.

- a) Escolástica – Aristóteles – razão – fé – contradição.
- b) Patrística – Platão – razão – fé – conflito.
- c) Escolástica – Aristóteles – fé – razão – acordo.
- d) Patrística – Platão – fé – razão – contradição.
- e) Sofística – Sócrates – razão – fé – conflito.

12. São obras de Nicolau Maquiavel:

- a) *Do Cidadão; Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio.*
- b) *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio; Leviatã.*
- c) *Leviatã; Comentários sobre a Democracia Grega.*
- d) *O Príncipe; Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio.*
- e) *O Príncipe; Comentários sobre a Democracia Grega.*

13. Qual é o autor reconhecido como o “fundador da ciência moderna e o teorizador do método científico e da autonomia da pesquisa científica”? (REALE; ANTISERI, 1990, p. 252)

- a) Giordano Bruno.
- b) Nicolau Maquiavel.
- c) Thomas Hobbes.
- d) Jean-Jacques Rousseau.
- e) Galileu Galilei.

14. “Os ídolos e noções falsas que ora ocupam o intelecto humano e nele se acham implantados não somente o obstruem a ponto de ser difícil o acesso da verdade, como, mesmo depois de seu pórtico logrado e descerrado, poderão ressurgir como obstáculo à própria instauração das ciências, a não ser que os homens, já precavidos contra eles, se cuidem o mais que possam.” (BACON, F. *Novum organum*. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 20-21.)

Na sequência desse texto, o filósofo apresenta os “gêneros” dos ídolos “que bloqueiam a mente humana” (BACON, 1979, p. 21). **Das alternativas abaixo, qual NÃO corresponde aos ídolos expostos por Francis Bacon nesse referido texto?**

- a) Ídolos da Tribo.
- b) Ídolos da Caverna.
- c) Ídolos do Foro.
- d) Ídolos da Empíria.
- e) Ídolos do Teatro.

15. “Mas não temerei dizer que penso ter tido muita felicidade de me haver encontrado, desde a juventude, em certos caminhos, que me conduziram a considerações e máximas, de que formei um método, pelo qual me parece que eu tenha meio de aumentar gradualmente meu conhecimento, e de alçá-lo pouco a pouco, ao mais alto ponto, a que a mediocridade de meu espírito e a curta duração de minha vida lhe permitam atingir.” (DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 66.)

Das alternativas abaixo, qual **NÃO** corresponde às regras do método expostas por René Descartes nesse texto?

- a) Jamais acolher alguma coisa como verdadeira que não se apresente clara e distintamente.
- b) Procurar os juízos sintéticos *a priori* que possam fundamentar as condições de possibilidade do conhecimento humano.
- c) Dividir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quanto possíveis para melhor resolvê-las.
- d) Conduzir por ordem os pensamentos dos objetos mais simples de conhecer até o conhecimento dos mais compostos.
- e) Fazer, em toda parte, enumerações tão completas e revisões tão gerais com a certeza de nada omitir.

16. Da concepção de Thomas Hobbes acerca do estado de natureza, é correto afirmar que:

- a) O estado de natureza é um ambiente de disputa, inveja e ódio.
- b) O estado de natureza pressupõe a teocracia.
- c) O estado de natureza pressupõe a busca da coletivização dos meios de produção.
- d) O estado de natureza é de benevolência e reconhecimento da alteridade entre os humanos.
- e) O estado de natureza reconhece a importância da família como núcleo estruturante e celular da sociedade.

17. Ao distinguir as diversas formas de governo, Rousseau (2012, p. 79) afirma que o “[...] Soberano pode, em primeiro lugar, confiar o Governo a todo o povo ou à maior parte do povo,

de modo que haja mais cidadãos magistrados do que simples cidadãos individuais”.

Dessa citação de *O Contrato Social*, é correto afirmar que ela se refere à:

- a) Aristocracia.
- b) Monarquia.
- c) Sofocracia.
- d) Democracia.
- e) Teocracia.

18. São obras que pertencem aos escritos críticos de Immanuel Kant, respectivamente relacionados à teoria do conhecimento, à filosofia moral e à estética:

- a) *Crítica da Razão Pura*; *Crítica da Razão Prática*; *Crítica da Faculdade de Julgar*.
- b) *Crítica da Razão Pura*; *Crítica da Razão Prática*; *Crítica da Vida Cotidiana*.
- c) *Crítica da Vida Cotidiana*; *Crítica da Razão Pura*; *Crítica da Razão Prática*.
- d) *Crítica da Vida Cotidiana*; *Crítica da Razão Prática*; *Crítica da Razão Dialética*.
- e) *Crítica da Razão Dialética*; *Crítica da Vida Cotidiana*; *Crítica da Razão Prática*.

19. Para Kant (2001, p. 54), “a filosofia transcendental é a ideia de uma ciência para a qual a crítica da razão pura deverá esboçar arquitetonicamente o plano total, isto é, a partir de princípios, com plena garantia da perfeição e solidez de todas as partes que constituem esse edifício”. Como Immanuel Kant expõe em sua primeira obra crítica, é correto afirmar que a filosofia transcendental refere-se a:

- a) Todo o conhecimento resultante da capacidade inata do ser humano.
- b) Todo o conhecimento que advém da capacidade empírica dos saberes da existência humana.
- c) Todo o conhecimento que se ocupa menos dos objetos que de nosso modo de os conhecer, na medida em que este deve ser possível *a priori*.
- d) Todo o conhecimento produzido no interior da experiência sensível, imediata e cotidiana dos seres humanos.
- e) Todo o conhecimento que advém das verdades teológicas.

20. Na Dialética Transcendental, Kant (2001, p. 406-7) apresenta uma série de antinomias. As antinomias são expostas por uma tese e uma antítese. Numa delas, a tese afirma: “A

causalidade segundo as leis da natureza não é a única de onde podem ser derivados os fenômenos do mundo no seu conjunto. Há ainda uma causalidade da liberdade que é necessário admitir para os explicar.” Já sua antítese expõe que: “Não há liberdade, mas tudo no mundo acontece unicamente em virtude das leis da natureza”. De qual antinomia a citação está fazendo referência?

- Primeira antinomia.
- Quinta antinomia.
- Quarta antinomia.
- Terceira antinomia.
- Segunda antinomia.

21. Na *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Kant (1960) apresenta a lei moral. O nome dado a essa lei moral é:

- Imperativo categórico.
- Imperativo hipotético.
- Imperativo afirmativo.
- Imperativo da justiça.
- Imperativo disjuntivo.

22. Em seu *Curso de Filosofia Positiva*, Augusto Comte apresentou a lei dos três estágios. De acordo com tal lei, “cada uma de nossas concepções principais e cada ramo de nossos conhecimentos passam necessariamente por três estágios teóricos diferentes: o estágio teológico ou fictício, o estágio metafísico ou abstrato e o estágio científico ou positivo” (Comte *apud* REALE; ANTISERI, 2005, p. 291). No estágio positivo, o espírito humano abre mão das especulações “para procurar apenas descobrir, com o uso bem combinado do raciocínio e da observação, suas leis efetivas, isto é, suas relações invariáveis de sucessão e de semelhança” (Comte *apud* REALE; ANTISERI, 2005, p. 292).

A partir do exposto acima e da filosofia geral de Comte, considere as afirmativas abaixo.

- Sua física social almeja submeter a realidade social à pesquisa científica rigorosa através da observação e do experimento, de modo precisamente idêntico ao realizado pela física e pela química.
- A lei geral da estática social descoberta por Comte mediante o método da física social é a conexão entre os diversos aspectos da vida social.
- A lei dos três estágios é a lei fundamental da dinâmica social, sendo ainda a senda do

progresso humano.

- À física social compete compreender os fenômenos sociais e modificá-los em benefício da sociedade em geral, sendo o estado positivo, para onde essa modificação tem lugar ou para onde ela conduz, um itinerário e um fim.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:

- Apenas I, II e IV.
- Apenas I, III e IV.
- Apenas I, II e III.
- Apenas II, III e IV.
- I, II, III e IV.

23. Dentre as alternativas abaixo, qual NÃO pertence à maneira como Karl Marx define a alienação do trabalho?

- A alienação do trabalho impõe ao operário a renúncia à criatividade e à humanidade.
- Um aspecto relevante da forma como Marx aborda a alienação é a consideração segundo a qual, sob o capitalismo, o trabalhador é mercadoria.
- É da alienação do trabalho que procedem todas as demais alienações que encontramos no seio da vida social.
- O trabalho sob o capitalismo permite que a riqueza produzida seja proporcional à riqueza espiritual do trabalhador: quanto mais produz, mais livre o humano se encontra.
- O trabalho é externo ao trabalhador: não pertence ao seu ser. No trabalho alienado, o humano não se afirma, não encontra sua esperada satisfação.

24. “Precisamente nisso enxerguei o *grande* perigo para a humanidade, sua mais sublime sedução e tentação – a quê? ao nada? –; precisamente nisso enxerguei o começo do fim, o ponto morto, o cansaço que olha para trás, a vontade que se volta *contra* a vida, a última doença anunciando-se terna e melancólica: eu compreendi a moral da compaixão, cada vez mais se alastrando, capturando e tornando doentes até mesmo os filósofos, como o mais inquietante sintoma dessa nossa inquietante cultura europeia; como o seu caminho sinuoso em direção a um novo budismo? a um budismo europeu? a um – *niilismo?*...” (NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*: uma polêmica. Tradução, notas e pós-fácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 11-12.)

De acordo com o referido fragmento e considerando a totalidade do pensamento de Friedrich Nietzsche, podemos afirmar que a alternativa INCORRETA é:

- a) A elaboração nietzschiana sobre o niilismo é a oportunidade em que o filósofo reconcilia-se com Immanuel Kant, julgando-o como aquela honrosa exceção que, em pleno século XVIII, salvaguardou o pensamento alemão dos ataques da metafísica. Na opinião de Nietzsche, o imperativo categórico é o antídoto ao niilismo.
- b) Uma das adversárias de Nietzsche é a moral da compaixão, pois nela se intensifica a decadência, a miséria e sua conservação. Sob a afirmação de “Deus” ou do “além”, como aquilo que genuinamente definiria a verdadeira vida, a moral da compaixão oculta o “nada”.
- c) Nietzsche reconhece a ambiguidade do conceito de niilismo. Eis a razão pela qual ele diferencia o niilismo ativo do passivo. O niilista ativo é o “espírito livre” que reconhece e utiliza sua potência para ir além dos valores tradicionais. Já o niilista passivo, é o espírito cansado que se subordina à decadência dos valores religiosos e morais.
- d) A disposição de afastar-se da aparência, da mudança, do vir a ser, do desejo, conduz o humano à *vontade de nada*, uma renúncia da vida que se configura como causa do niilismo.
- e) Uma das expressões mais conhecidas de Nietzsche, com a qual o autor inicia suas análises sobre o niilismo, é o fragmento dedicado à morte de Deus. No aforismo de *A Gaia Ciência*, a morte de Deus conduz-nos ao diagnóstico da ausência de justificações absolutas e de orientações para o alcance do sentido da vida.

25. Acerca da fenomenologia de Edmund Husserl, analise as afirmativas abaixo e marque “V” para VERDADEIRO e “F” para FALSO.

() Enquanto saber fundado nas essências, é um conhecimento absolutamente necessário, em oposição ao conhecimento baseado na experiência empírica dos fatos contingentes.

() Analisa dados externos à consciência, ou seja, funda-se na essência dos fenômenos e na objetividade transcendental, pois as essências existem na consciência e no mundo exterior.

() O método fenomenológico deriva de uma atitude, presumidamente sem pressupostos, objetivando proporcionar ao conhecimento filosófico as bases sólidas de uma ciência de rigor.

() Busca a raiz de toda atividade filosófica e científica. Além disso, conduz à certeza do conhecimento e, por conseguinte, é ela uma disciplina *a priori*.

() O método fenomenológico é analítico, conduzindo a resultados específicos e cumulativos, como no caso de investigações científicas, fazendo inferências e conduzindo a teorias metafísicas.

A sequência correta de cima para baixo encontra-se em qual alternativa?

- a) V, V, F, F e V.
b) F, F, V, F e V.
c) F, V, F, V e F.
d) V, F, V, F e F.
e) V, F, V, V e F.

26. Sobre o pensamento existencialista de Jean-Paul Sartre é INCORRETO afirmar que:

- a) A existência precede a essência.
b) O ser se fundamenta no nada.
c) O homem está condenado a ser livre.
d) O existencialismo é um humanismo.
e) O “para si” é o ser da consciência.

27. Leia as afirmativas sobre a Escola de Frankfurt.

- I. A pesquisa social para os frankfurtianos deve ser especializada, restrita aos campos de saber específicos, visto que a pretensão de totalidade, mais do que contribuir, prejudica e embaça as análises da sociedade.
- II. A teoria crítica da sociedade é a designação dada ao conjunto de elaborações desenvolvidas pela Escola de Frankfurt. O nome da teoria não é apenas um nome fantasia sem sentido, porém uma referência ao atributo que a distinguiria dos trabalhos da sociologia empírica americana.
- III. Embora os frankfurtianos tenham recusado a ortodoxia marxista, trata-se de uma teoria crítica cujo esforço foi reatualizar a transformação operada por Karl Marx.
- IV. De orientação nitidamente liberal, a Escola de Frankfurt tem sua origem no Instituto de Pesquisa Social e seus estudos procuram questionar a crescente valorização das pesquisas de orientação marxista. Mais do que um experimento de pesquisa social, a Escola de Frankfurt é uma militância liberal.

Dentre as alternativas abaixo, em qual delas há afirmativas verdadeiras?

- a) Apenas I e II.
b) Apenas I e III.
c) Apenas II e III.

- d) Apenas II e IV.
e) Apenas I e IV.

28. Considere as afirmativas abaixo sobre a ética discursiva de Jürgen Habermas.

- I. Habermas reconhece que a ética está inexoravelmente determinada pela impossibilidade de fundamentação do agir moral: não há critérios absolutos, os juízos morais possuem um caráter histórico e social incontornável. Cabe à ética discursiva admitir o relativismo de toda verdade moral e renunciar ao alcance de normas universais.
- II. Diante da pluralidade de perspectivas que orientam a ação moral, Habermas afirma que os juízos morais devem necessariamente expressar atitudes e preferências de cada integrante do diálogo. Por conseguinte, em face do relativismo, a ética discursiva abandona qualquer intenção formalista, concedendo centralidade às decisões particulares e/ou aos contextos.
- III. Buscando renovar as pretensões universalistas da ética, Habermas constrói uma teoria na qual apresenta a importância do discurso racional como formador do consenso. É, pois, por intermédio do discurso que se alcança a justificação racional capaz de legitimar a validade das normas.
- IV. Para a ética do discurso, é necessário discernir o *consenso* do *falso consenso*. O critério capaz de realizar a distinção encontra-se na concepção habermasiana de *situação ideal de fala*, mediante a qual seria possível imaginar comunicações livres de eventuais coações.
- V. Ao conceder centralidade ao discurso, Habermas defende a ideia segundo a qual as normas somente alcançam legitimidade por intermédio do esforço compartilhado da prática comunicativa. Sendo assim, a ética é um exercício que se realiza na comunicação de sujeitos simetricamente dispostos em suas oportunidades de fala.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas II, III são verdadeiras.
e) Somente as afirmativas II, IV são verdadeiras.

29. A função dos governos quando se apresentam as crises econômicas é a de intervir na economia, mesmo que seja “pagando

desempregados para abrir buracos nas estradas para depois enchê-los novamente”, uma vez que isso coloca dinheiro em circulação, reativa o consumo, recoloca em movimento o sistema produtivo. Portanto, determinados controles não devem ser abandonados à iniciativa individual, mas requisitados pelo Estado para compor o conjunto de suas atribuições. Atividades econômicas similares desenvolvidas pelo Estado aliam programas sociais com eficiência econômica.

Tal entendimento acerca da função do Estado no que tange à esfera econômica da sociedade é próprio de teóricos do:

- a) Neoliberalismo.
b) Liberalismo.
c) Socialismo.
d) Republicanismo.
e) Estado de bem estar.

30. Considere as seguintes afirmativas relacionadas aos temas de *bioética* e *ética do meio ambiente*.

- I. O interesse pela bioética surge, primeiramente, na Europa, na década de 60 do século XX, devido a desafios e problemas típicos das ciências da saúde.
- II. Em *Princípios de Ética Biomédica* (1979), Beauchamps e Childress propõem quatro princípios básicos da bioética, a saber: não maleficência; beneficência; respeito à autonomia; e justiça.
- III. A ética ambiental, sob o signo de Jonas, repudia o antropocentrismo, proclamando os direitos da natureza, isto é, torna a natureza um verdadeiro sujeito de direito.
- IV. No âmbito de uma ética ecológica, o princípio de responsabilidade, criado e proposto por Jonas, refere-se ao presente e futuro imediato dos seres.
- V. Como ética particular ou aplicada, a bioética pressupõe uma ética geral, pois visa à aplicação de princípios morais nos diferentes âmbitos da vida, em razão de problemas daí decorrentes.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
b) Apenas as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
d) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
e) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.